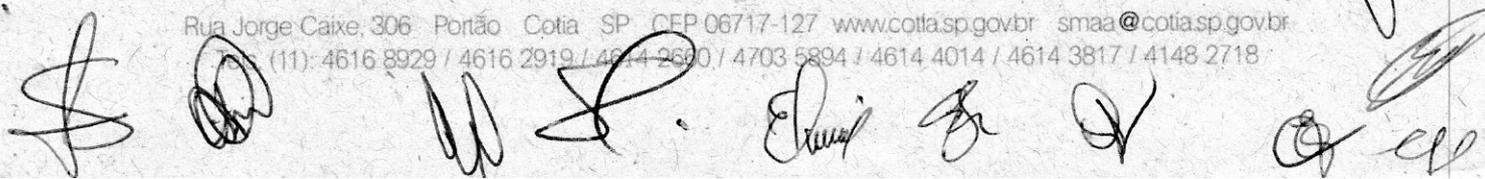


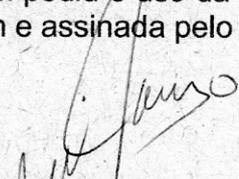
CONSELHO MUNICIPAL AMBIENTAL - COMAM

Ata da 4ª. Reunião Ordinária do Conselho Municipal Ambiental - COMAM

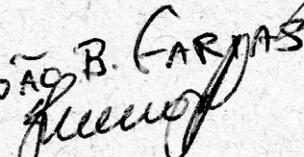
Aos nove dias do mês de dezembro do ano de 2013, às 10hs no Plenário da Câmara Municipal de Cotia à Rua Baptista Cepelos nº 91, realizou-se a 4ª. Reunião Ordinária do COMAM. Compareceram os Conselheiros **Marcio Cesar de Camargo, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Dora A. Tschirner, Thiago Nunes da Silva, Elmones Cardoso Veiga, Cristina Aparecida D. Vieira, Roberto de Barros, Natalino C. Barbosa, Gianpaolo F. Massa, Mauro Daffre, Maria Angélica G. Balanco, Norma A. Diniz, Eliana F. de Melo, Cassandra M. Gregório Dias e Pedro G. de Almeida.** O Presidente do Conselho Sr. **Marcio Camargo**, saudando a todos os presentes declarou aberto os trabalhos. A conselheira **Dora Tschirner** passou à leitura da Ata, e não havendo nenhuma contestação, considerou-a aprovada regimentalmente. Na sequência, comentou sobre a constante ausência de diversos membros do Conselho, sem justificativa oficial, o que ensejará um levantamento das mesmas da não regular participação, uma vez que sempre foi cobrada por cidadãos interessados na melhoria da qualidade de vida na cidade, podendo assim, haver novas indicações quer sejam representantes de secretarias municipais ou de filiados nomeados pelas entidades da sociedade civil cadastrada no COMAM. Devido o tempo transcorrido no assunto, o Presidente Marcio Camargo, sugeriu deixar para posterior verificação quanto às ausências, passando à apresentação em vídeo do Projeto SPSL (Sistema Produtor São Lourenço) pelo conselheiro **Roberto Barros** da SABESP. Este projeto visa ampliar a capacidade de produção de água tratada para a região em 4.700 litros/segundo, beneficiando diretamente 1,5 milhão de moradores de Barueri, Carapicuíba, Cotia, Itapevi, Jandira, Santana de Parnaíba e Vargem Grande Paulista, trazendo benefícios indiretos para a RMSP interligando aos sistemas existentes. O investimento de R\$ 2,21 bilhões será feito integralmente pela empresa vencedora da licitação (Construtoras Andrade Gutierrez e Camargo Correa). A expectativa é que sejam criados 2.000 empregos diretos e indiretos. A entrada em operação do sistema está prevista para 2018. Com o investimento, a Sabesp vai captar água na represa Cachoeira do França (Ibiúna), que é formada pelo rio Juquiá. É uma obra de grande porte e complexa. Um dos pontos principais é o bombeamento da água para superar o desnível de 300 metros da Serra de Paranapiacaba. A tubulação que levará a água até as residências inclui ainda um túnel de 1.100 metros pela serra e uma passagem por baixo da rodovia Raposo Tavares, por meio de método não destrutivo. A tubulação passará pela região de Caucaia, atravessa a Raposo sentido Estrada do Pau Furado (altura do km 36,5) e volta rumo ao Atalaia. Esta é a 1ª. obra desse porte em 20 anos, o último sistema criado foi o Alto Tietê, entregue em 1993, que capta água das nascentes do rio Tietê, na região de Salesópolis, abastecendo parte da zona leste da capital e cidades como Suzano, Poá e Arujá. O conselheiro **Roberto Barros** esclareceu alguns pontos da obra deixando aberto para outros questionamentos diretos à Cia por qualquer interessado. O conselheiro **Gianpaolo Massa** denunciou a ocupação irregular da divisa de Cotia com Embu das Artes, Bairro da Ressaca, local de



grande importância hídrica, contribuinte da Bacia do Guarapiranga, como também tem ocorrido ligações clandestinas de água, ao que o conselheiro **Roberto Barros** respondeu sobre essas ligações, que a empresa está acompanhando a apuração junto ao MPE e em paralelo conversando com a Prefeitura tentando encontrar uma saída para regularização, única maneira de combater irregularidades e a contaminação desta água. Ainda **Gianpaolo Massa**, solicitou uma cópia do DVD do SPSL ao gerente da SABESP que garantiu entregar numa próxima Reunião. O conselheiro **Mauro Daffre**, comenta que o Dr. Reynaldo da Saúde disse que gostaria de colaborar com o Conselho e fala sobre a coleta de Resíduos Sólidos Hospitalares e seus riscos à saúde e a conselheira Dora Tschirner comunica que infelizmente a Vigilância Sanitária não conseguiu que um técnico viesse a ministrar a palestra sugerida, sendo assim, garantiu que enviaria solicitação direta à empresa Cotia Ambiental (ENOB) convocando técnicos para tal apresentação. O presidente **Marcio Camargo** cita que em Caucaia do Alto está sendo implantada uma usina esterilizadora de **resíduos hospitalares não orgânicos**, pelo sistema de autoclave (vapor e pressão). O conselheiro **Elmones** denunciou o corte ilegal de vegetação pela ONG AILA (Aliança Internacional do Animal) no Bairro Colinas de Cotia aos finais de semana, pedindo uma fiscalização no local. O conselheiro **Pedro Almeida** levantou a questão da conselheira **Dora A.Tschirner**, por estar representando a Sociedade Civil e em paralelo estar atuando na Secretaria de Meio Ambiente, ao que o Presidente **Marcio Camargo** respondeu que até então não houve nenhum projeto para ser deliberado pelo Conselho e caso venha a ocorrer futuramente, evidente que a conselheira se absteria de votar, mantendo a lisura do ato. Em seguida, presente à reunião, um professor de nome Estevam Traldi, residente no Bairro do Caiapiá/Portão denuncia um crime ambiental que vem ocorrendo no entorno do Sítio do Mandu, onde uma empresa iniciou a construção de mais um condomínio e desta vez, disse que foi impedido de adentrar o recinto para visitar o Sítio, porque afirmam ser perigoso e gostaria de saber se a obra tem de fato autorização para interferir junto ao Museu tombado pela CONDEPHAT. O eng. Angelo da SMAA, garantiu que irá fiscalizar a obra e se não estiver apta, poderá sofrer embargo. Não havendo mais questionamentos e como mais ninguém pediu o uso da palavra, foi encerrada às 12h20min, e esta vai lavrada por mim e assinada pelo Presidente do COMAM.


MARCIO CESAR DE CAMARGO

Presidente


JOÃO B. FARIAS